

XIX CONGRESO LATINOAMERICANO DE
SEXOLOGÍA & EDUCACIÓN SEXUAL

CLASES 2018

WWW.CLASES2018BUENOSAIRES.COM.AR

26, 27, 28 y 29 de SEPTIEMBRE

FACULTAD DE MEDICINA (UBA), PARAGUAY 2155
C.A.B.A. · BUENOS AIRES · ARGENTINA

FACEBOOK.COM/SASHARG.COM.AR

TWITTER.COM/SASH_ARG

**ERO
TIS
MO
&
SEX
UAL
IDAD**

DESAFÍOS
EN CLÍNICA
& EDUCACIÓN



E- ALERTA

CLASES 2018

MARZO 18-03-2018

AVANCES DE RELEVANTES PARTICIPACIONES

CONFERENCISTAS EXTRANJEROS



RICARDO CAVALCANTI (BRASIL)

Doctor en Medicina, Especialista en Ginecología,) Especialista en Educación Sexual

Doctor en Medicina (Universidade Federal de Pernambuco)-Doctor en Antropologia (Universidade Federal de Pernambuco) Especialista en Educación Sexual a Distancia (Universidade de Brasília) Especialista en Educación Sexual (FLASSES) Especialista en Ginecología (FEBRASGO) Especialista en Terapia Sexual (FLASSES e SBRASH) Profesor Titular da ETR/ Ministério da Educação. Profesor Titular do Instituto de Educação de Pernambuco. Profesor Titular da Escola Superior de Ed. Física da Un. Federal de Pernambuco. Profesor Titular de Antropologia da Universidade Católica de Pernambuco-Professor Titular de Antropologia da Universidade da Universidade do Recife. Professor Regente de Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco. Professor da Universidade de Brasília (Colaborador IV). Coordenador da Pós Graduação em Educação Sexual da

UniCEUB / Brasília. Secretário para América Latina da Associação Mundial de Sexologia. Presidente da Federação Latino Americana de Sexologia e Ed. Sexual. Presidente da Academia Internacional de Sexologia Médica. Presidente da Comissão Nacional de Sexologia da FEBRASGO. Concurso Público de médico para o antigo IAPC (1º lugar) DASP. Concurso de Médico para a Fundação Hospitalar do DF (1º lugar). Consultor do Fundo de População das Nações Unidas. Consultor da OPAS/OMS. Decano da Academia Internacional de Sexologia Médica. Presidente do Centro de Sexologia de Brasília. Coordenador da Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem do Ministério da Saúde do Brasil. Autor de livros, artículos y presentaciones académicas en foros nacionales e internacionales. Vice-Presidente do Congresso Mundial de Sexologia. Presidente do Congresso Latino Americano de Sexologia e Educação Sexual. Prof do Curso Intensivo de Terapia Sexual para Médicos e Psicólogos (desde 1970) Ex – Membro do Advisory Committee (WAS). Ex- Associate Secretaries (WAS Executive Committee). Medalhade Ouro da FLASSES. Medalha de Ouro da Sociedade Brasileira de Urologia. Miembro de Honor de la Federación Española de Sexologia. Medalha de Ouro da WAS - World Association for Sexology. Epónimo do Prêmio de la Trayectoria Profesional más destacada en la Vida de un integrante de la FLASSES (Máximo Honor que otorga la FLASSES) -

CONFERENCIA

FEROMONAS E SEXUALIDADE

Atualmente está comprovado que os animais, e até mesmo as plantas, se comunicam entre si. Essa comunicação pode ser entre seres da mesma espécie (feromonas) ou entre seres de espécie diferentes (alelomonas). Usam meios físicos (visual, auditivo, olfativo, tátil) ou químicos e com finalidade diversas (defesa, ataque, competições por alimentos ou território, alarme ou feromonas de acasalamento)

São numerosos os trabalhos realizados sobre o papel dos feromonas nos insetos, sobretudo nas abelhas e nas formigas. A medida que vamos subindo a escala zoológica os feromonas, sobretudo os feromonas sexuais vão sendo suplantados por meios de comunicação mais complexos. No ser humano o desejo sexual é despertado, principalmente, pela linguagem visão e tato. Será que existem feromonas olfativos na espécie humana e como esses feromonas funcionam em nosso corpo?

Quando se estuda a resposta sexual feminina nos deparamos com o modelo de Rosemary Basson. Ela afirma que a mulher no começo do relacionamento sexual funciona como o homem. A motivação para a atividade sexual é a busca do orgasmo, mas no relacionamentos de longo tempo, embora algumas mulheres mantenham a mesma motivação inicial a situação se modifica na maioria delas. A motivação para que as mulheres tenham relação sexual costuma se basear em recompensas, não necessariamente sexuais como a intimidade, agradar o parceiro, as palavras carinhosas. Até que ponto há relação desses fatos com os feromonas?